

em Oviedo, em 2005, e a «Aplicação de um modelo de custeio baseado nas actividades ao sector vitivinícola», no Congresso Internacional de Custos no Uruguai, em Ipanema, 2005. Não sabemos se existe ou não o sistema *peer review* nestas conferências e são mais de cariz profissional do que académico. De referir, no entanto, que num *paper* não publicado sobre história da contabilidade de Ana Rita Faria, da Universidade do Algarve, intitulado *Accounting History Research in Portugal, 1999-2004*, um *survey* às revistas nacionais académicas e profissionais (136 artigos) e revistas internacionais (três artigos), eventos internacionais (56 *papers*), eventos nacionais (53 *papers*), livros publicados (um), concurso do prémio de história da contabilidade Martim Noel Monteiro, da APOTEC (19 *papers*) e nove teses de mestrado, Pires Caiado é classificado como o 4.º autor português nos eventos nacionais e internacionais com maior contribuição no domínio da história da contabilidade, com três *papers* em eventos nacionais e um *paper* em evento internacional. De acordo com o *paper* referido, com publicação em revistas internacionais sobre história da contabilidade existem apenas duas autoras portuguesas. Tendo um dos relatores participado nos últimos quatro congressos da European Accounting Association, informa que se constata que só nestes últimos três anos Portugal começa a ter uma presença significa no congresso mais importante da área que se realiza na Europa. Um *paper* apresentado este ano evidencia o crescimento da participação portuguesa no congresso nos últimos anos, mas também ficava claro que são os ingleses que melhor *performance* têm em transformar *papers* apresentados nestes congressos em *papers* publicados em revistas. Também de salientar que um artigo de Jones e Robert, «International publishing patterns: An investigation of leading UK and US accounting and finance journals», in *Journal of Business Finance and Accounting*, 32(5) & (6), 2005, concluiu: «contributions from authors from institutions in no-English speaking countries in these top journals are rare». Constata-se na tabela 2 deste artigo que, de 1867 artigos analisados, apenas 2 têm autoria portuguesa. Estes factos não podem ser ignorados numa avaliação de um currículo académico de uma pessoa que vem de uma geração em que os trabalhos de contabilidade são essencialmente para responder às necessidades dos profissionais e para formar profissionais para o mercado nacional. Essa conclusão dos nacionalismos é evidenciada por Carmona, Gutierrez e Carmara, «A profile of European Accounting Research: Evidence from leading research journals», in *The European Accounting Review*, vol. 8, n.º 3, 463-480, que concluem que a investigação em Contabilidade tem sido focalizada nos problemas de cada país, daí a dificuldade de portugueses publicarem em revistas inglesas ou americanas. Da apresentação efectuada pelo Prof. Kari Lukka no congresso da European Accounting Association, ao terminar a sua função de editor da *European Accounting Review*, revista com taxa de aceitação de *papers* da ordem de 12,5%, não havia até finais de 2005 um único *paper* publicado por um português nesta revista. Neste contexto, a publicação científica internacional não pode ser demasiado valorizada, sobretudo neste período de transição. No futuro julgamos que ela se tornará mais relevante e necessária para a progressão de carreira.

O Prof. Pires Caiado é director-adjunto da *Revista Científica de Contabilidade e Gestão*, lançada recentemente pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contabilidade, e da revista *Revisores & Empresas*, publicada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e membro do conselho editorial da *Revista Electrónica de História da Contabilidade*, da Asociación Espanola de Contabilidad y Administración de Empresas.

Tem em curso a orientação de duas teses de doutoramento. Foi orientador de sete teses de mestrado na Universidade do Algarve, em conjunto com o ISEG, Universidade Aberta, ISCTE e Universidade do Minho, e tem outras cinco orientações em curso.

Foi membro de júri de duas teses de doutoramento (uma no ISCTE e outra na Universidade Lusíada), de 13 teses de mestrado (sendo 7 delas no ISEG) e ainda membro de sete júris para professor-coordenador e professor-adjunto em diversos institutos politécnicos.

Foi presidente da ADCES — Associação dos Docentes de Contabilidade do Ensino Superior de 2001 a 2003.

Participa activamente na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas como vice-presidente da direcção e director do curso de preparação do curso para revisor oficial de contas e na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas como membro do júri de exame dos técnicos de contas. O Prof. Pires Caiado tem sido e é uma pessoa extremamente activa no desenvolvimento do associativismo na área da contabilidade e auditoria, através da ADCES, OROC, CTOC e APOTEC. Tem-se empenhado na melhoria da qualidade da profissão de contabilidade e auditoria através do apoio que dá a estas associações como director, formador, examinador e membro dos conselhos editoriais e ou científicos das suas revistas ou centros de estudo. No entanto, o seu relatório não destaca essa sua faceta, que é certamente o seu maior contributo para o País.

Tendo por base os parâmetros do n.º 4 do artigo 20.º do ECDU, conclui-se o seguinte:

- 1) O relatório evidencia que o candidato satisfaz a alínea a) daquele artigo relativamente à competência, aptidão pedagógica e actualização;
- 2) Quanto à alínea b), que refere os trabalhos publicados didácticos e científicos, pode dizer-se que no período existem trabalhos didácticos relevantes e de interesse nacional mas não existe trabalho científico de mérito internacional, embora o ambiente histórico de publicação nesta área por portugueses também não tenha sido relevante;
- 3) Quanto à alínea c), tem dirigido trabalhos de mestrado com sucesso e tem direcção de doutoramentos em curso;
- 4) Quanto à alínea d), tem sido coordenador das disciplinas de licenciatura referenciadas anteriormente, orientando assim pedagogicamente os docentes da sua equipa. Quanto a orientação científica dos docentes e investigadores, pode notar-se apenas pelas orientações de teses referidas no número anterior.

Conclui-se que o candidato apresenta competência e aptidão pedagógica, estando perfeitamente actualizado, tem publicação de trabalhos didácticos usados por diversas universidades do País, tem orientado dissertações de mestrado com sucesso, tem orientações de doutoramento em curso e tem contribuído para a formação e orientação pedagógica dos docentes da sua equipa. Uma insuficiência do seu currículo é a inexistência de trabalhos científicos publicados em revistas internacionais e em conferências académicas de prestígio internacional sujeitas a *peer review*; embora o ambiente académico na área da contabilidade só agora esteja a mudar, ainda vai levar alguns anos até que essa proeminência se verifique em Portugal. Uma componente muito forte da sua actividade é o seu activismo no desenvolvimento do associativismo nas áreas de contabilidade e auditoria e na promoção de trabalhos e estudos nesta área a nível nacional.

O Prof. Pires Caiado preenche os requisitos legais para a nomeação definitiva, excepto se se considerar que os trabalhos científicos de relevo devem ser de nível internacional, como tem vindo a ser referido e exigido pelo departamento e pela CCCC. No entanto, o presente relatório evidencia a limitada publicação internacional na área da contabilidade e que os temas têm sido mais tratados ao nível de cada país e na sua própria língua. O professor Pires Caiado tem dado essa contribuição em particular com as suas publicações ao nível nacional e tem desempenhado no campo associativo da contabilidade trabalho meritório e é, por isso, uma figura a nível nacional nessa área. Certamente que sem um *upgrade* curricular na investigação e publicação internacional não poderá ascender à categoria de catedrático, como se apresenta de momento com os graus de exigência nessa matéria, mas parece-me poder aceitar-se a sua posição como associado. Em particular, sabe-se que o professor Pires Caiado solicitou a passagem à reforma, de modo que esta nomeação definitiva não vem pôr em causa a possibilidade de progressão de carreira de qualquer outro colega com currículo mais relevante. Por conseguinte, somos de parecer favorável à sua nomeação definitiva.

Os Relatores: João Carvalho das Neves — João da Silva Ferreira, professores catedráticos.

22 de Novembro de 2006. — O Presidente do Conselho Directivo, Vítor da Conceição Gonçalves.

INSTITUTO POLITÉCNICO DA SAÚDE DE LISBOA

Escola Superior de Enfermagem
de Maria Fernanda Resende

Despacho (extracto) n.º 25 544/2006

Por despacho de 13 de Novembro de 2006 da presidente do conselho directivo da Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende, foi Maria José Carvalho Nogueira, nomeada, em comissão de serviço extraordinária, equiparada a professora-adjunta, escalão 1, índice remuneratório 185, por urgente conveniência de serviço, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, a partir de 13 de Novembro de 2006. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

24 de Novembro de 2006. — O Vice-Presidente do Conselho Directivo, António Fernando Alves Marrucho.